

DIRETOR: Osvaldo Chateaubriand

S. PAULO — Sabado, 6 de Agosto de 1932

GERENTE: Lalo Martins

ANO VIII

VENDA AVULSA

N.º do dia . . . \$200
Atrasado . . . \$400

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRACA DO PATRIARCA, 9-A — TELEFONE: 2-3199 (REDE INTERNA)
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "DIADANO" Caixa Postal, 2936

ASSINATURAS

Semestre . . . \$55000
Ano . . . \$105000

NUM. 2323

EM TODAS AS ZONAS DE COMBATE A SITUAÇÃO DAS TROPAS CONSTITUCIONALISTAS PERMANECE INALTERADA. (Comunicado do Serviço de Publicidade, ás 11 horas.)

A ação das tropas constitucionalistas no setor de Queluz

Alguns episodios verificados no importante setor — Morte do capitão João Batista do Prado — Um tiro pela culatra — A bravura dos soldados do batalhão "7 de Setembro"

Acompanhando com maior interesse a luta que se desenvolve nas varias zonas de operações, o "Diario da Noite" tem procurado, através de reportagens circunscritadas de enviados especiais e de pessoas, combatentes ou não, vindas das frentes, informar o publico sobre as operações do Exercito Constitucionalista.

Palestrámos ontem com o sargento Halley T. de Farias, 2.º sargento do Batalhão "7 de Setembro", ora nesta Capital em virtude de um ferimento, produzido por queda, na rotula direita.

A FAZENDA PEDRO MORAIS

O nosso interlocutor esteve, até antontem, na "Fazenda Pedro Morais", além de Queluz vinte quilômetros, onde a luta se desenvolve com maior intensidade. É a verdadeira frente, o setor onde não se descansa, onde é preciso a maior vigilância.

Em compensação, é a zona para a qual a maioria dos soldados constitucionalistas prefere seguir. É um dos postos de maior honra. Já está no Estado do Rio. Mais perto da Capital Federal que o Exercito Constitucionalista demanda, a todo transe, custe o que custar.

COMBATES INCESSANTES

O bravo sargento com quem falamos esteve nesse setor quatorze dias. Fala com entusiasmo do seu batalhão, o "Batalhão 7 de Setembro", composto de reservistas da Força Publica e do Exercito, sempre firmes em suas posições e destemidos sempre nas arremetidas que tem executado, na maior ordem e com eficiencia.

A zona é perigosa. Não pode haver descuidos. O inimigo está sempre à vista. Os reconhecimento são feitos quasi de rastros. As patrulhas têm redobrado trabalhos.

OS AVIOES

Naquele setor somos geralmente atacados pelo ar. Os aviões, contudo, não nos têm causado maior estrago. São dois os aparelhos que mais nos incomodam, procurando ferir a nossa retaguarda, visto como a nossa vanguarda está protegida pelas metralhadoras.

A MORTE DO CAPITÃO JOÃO BATISTA DO PRADO

Nun desses ataques pelo ar é que foi ferido, mortalmente, o capitão João Batista do Prado. Depois de combater na trincheira, com sua costumeira bravura, durante quarenta e oito horas, o bravo militar desceu e se dirigira á cozinha do batalhão afim de dar algumas providencias.

FOME

O nosso interlocutor contou-nos um interessante episodio que demonstra o estado das tropas adversarias. Ha dias houve um forte combate entre as duas forças. Os soldados nas trincheiras, depois de muitas horas, tinham recebido, em caldeirões, o seu "rancho". Iam comê-lo, quando teve inicio a fuzilaria. Obedecendo ordens superiores, os soldados abandonaram suas posições, recuando um pouco. Os soldados ditatoriais tomaram suas posições.

Dai a pouco os nossos contraatacaram com violencia. Os adversarios, não podendo conter a arremetida, abandonam os postos que haviam atingido. E

GARANTIA DOS LUGARES E ORDENADOS DOS EMPREGADOS E FUNCIONARIOS QUE PARTICIPAM PARA O "FRONT"

A Federação das Industrias distribuiu ontem a seguinte circular: "A grande maioria dos industriais deste Estado, em um belo gesto de solidariedade com a causa de S. Paulo, estabeleceu espontaneamente que todos os seus funcionarios e empregados que estivessem mobilizados e prestando serviços de guerra, não só teriam os seus lugares garantidos, mas tambem teriam integralmente pagos os seus ordenados. O mesmo gesto teve a grande classe do comercio. Não cremos que possa haver excepção, que, além de injusta, é dissimulante e antipatica.

Alguns industriais, no entanto, não se manifestaram até hoje sobre quais as garantias que podem oferecer aos seus empregados. Para a absoluta harmonia de ação, como medida equitativa, como providencia de amparo e como gesto de solidariedade com a grande classe industrial, apelamos para os que ainda não se manifestaram a este respeito, afim de que adotem quanto antes as providencias já tomadas pela grande maioria, quanto ás garantias e amparo aos empregados mobilizados.

Certos de que não teremos na nossa classe uma unica excepção, somos com estima e apreço, — Amigos, Atts. Obsds. Federação das Industrias do Estado de S. Paulo".

os soldados do "7 de Setembro", conseguem, mais uma vez, ocupar as antigas posições.

E o mais interessante é que, ao recuperá-las, deparou-se-lhes um espetáculo edificante. Os soldados adversa-

— Foi o tempo de nosso descanso forçado — disse o sargento Halley.

OUTRAS NOTAS

O nosso interlocutor, demonstrando conhecimento perfeito de nossas posições, através dos trabalhos ininter-



1.º PELOTO DA 1.ª COMPANHIA DO "BATALHÃO 7 DE SETEMBRO"

rios deixaram toda a munição que lá se achava e haviam se preocupado, unicamente, em comer a boia que lá existia...

TIRO PELA CULATRA

O sargento Halley conta um outro episodio interessante. Certa tarde a artilharia metralhou um avião contrario. Este, como "revanche" fez uso da suas armas e atirou oito bombas incendiarias. Seu efeito, foi entretanto contrario. O vento soprava para o lado do Rio e lavrou um incendio na mata durante quarenta e oito horas prejudicando toda a ação das forças adversarias.

tos que teve, acha indispensavel que o comando geral envie para as tropas que operam na montanhosa posição, botinas ferradas, para eficiencia completa das subidas forçadas a que os soldados são obrigados.

Elogiou, tambem, a iniciativa tomada em S. Paulo na confecção dos capacetes de aço para os soldados constitucionalistas e terminou sua palestra com um elogio a todos os seus companheiros denodados e resolutos, no combate á ditadura que tanto tem infelicitado o Brasil.

As cartas que vêm do "front"

O voluntario Valdemar Pinto de Moura que se encontra na vanguarda das valorosas forças constitucionalistas, escreve a seguinte expressiva carta a seus pais:

"Adorada mãe. — E' com o coração transbordando de saudades que escrevo estas linhas, fazendo ardentes votos para que esta a vá encontrar gosando saúde em companhia do meu querido papai, mana e os demais. Eu e o Armando e meus companheiros já travamos diversos combates e, graças á Mão Divina, não nos aconteceu nada. Estamos cheios de fé e logo terminará essa guerra, com a nossa vitória e do nosso querido Brasil.

Por aqui temos nos alimentando regularmente. Mas, se fôr preciso passar fome, não nos incomodamos, as nossas idéas estão longe disso; o que queremos é que todos os brasileiros queiram: paz, ordem, lei.

Sem mais, envio-lhe mil beijos e abraços a papai, mana, tito, titia, Alfredo, Ermida e aos meus amigos que me perguntarem lembranças e abraços. A' minha inesquecível mãe, um apertado abraço e mil beijos. — O filho que não esquece, VALDEMAR — Pavuna, Estado do Rio, 30-7-32".

N. — O meu endereço é o mesmo, Queluz, daí o comando geral envia para cá".

"Querido papai. — Conforme o senhor me encorajou, estou seguindo á risca. Paulista não recua: sempre para a frente. Medo ainda não sabemos, se bem que já travamos combates; mas isso não assusta um paulista; pelo contrario, in-

O 3.º BATALHÃO DO REGIMENTO "9 DE JULHO" SEGUIU PARA A LINHA DE FRENTE

Tendo embarcado, ontem, para as linhas de frente, o 3.º Batalhão do "Regimento 9 de Julho", avisa ás familias dos oficiais e soldados que toda a correspondencia destinada aos 2.º e 3.º batalhões deverá ser entregue ao Correo Militar do M. M. D. C., á rua da Quitanda, 10. Quanto á que se destina ao 1.º batalhão do "Regimento 9 de Julho", deverá ser entregue, como até aqui, ao Instituto de Café, á rua Veneslau Braz, 11.



Os estabelecimentos de credito do Estado foram dispensados de publicar seus balancetes mensais

Pelo sr. Pedro de Toledo, governador de S. Paulo, foi assinado, ontem, na pasta da Fazenda, o decreto n. 5.622, assim redigido:

"O dr. Pedro de Toledo, governador, por aclamação, do Estado de S. Paulo, atendendo ao que lhe representou o secretario da Fazenda e do Tesouro e considerando que varios estabelecimentos de credito do Estado que têm agencias no interior, situadas na zona conflagrada, se acham na impossibilidade material de publicar seus balancetes mensais.

Decreta: Art. 1.º — Enquanto perdurar o movimento Revolucionario Constitucionalista, ficam os estabelecimentos de credito do Estado dispensados da formalidade de publicação de seus balancetes mensais, inclusive os referentes ao mês de julho ultimo.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de S. Paulo, aos 5 de agosto de 1932. (a.a.) — Pedro de Toledo — Paulo de Moraes Barros".

O PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo distribuiu ontem a seguinte circular:

"O governo de São Paulo fez um apelo a todos os contribuintes para que paguem, por antecipação, seu imposto sobre a renda.

Todas as associações de classe estão se dirigindo aos seus associados, pedindo-lhes que respondam a esse apelo, cumprindo com esse dever civico.

É uma demonstração de cooperação que está ao alcance de todos. A Inglaterra, recentemente a braços com o seu problema financeiro, venceu suas dificuldades, em parte, pelo pagamento antecipado dos impostos por parte dos contribuintes. É um pequeno sacrificio em relação ao grande sacrificio de sangue que os habitantes de São Paulo estão fazendo.

Esta Federação espera, portanto, que vv. ss. não só correspondam a esse apelo do governo, como tambem que façam propaganda junto aos seus amigos para que todos ajam da mesma forma."

MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL E FINANCIAMENTO DAS INDUSTRIAS

A Federação das Industrias distribuiu hoje a seguinte circular:

"A nossa secção de "Financiamento", instalada com a finalidade de vir em socorro financeiro das fabricas, está funcionando com o maior sucesso possivel e atendendo a todos os casos que lhe são apresentados.

Chamamos a atenção dos Industriais para este importante serviço".

Estava sendo preparado, no Canadá, um atentado contra o ministro dos Dominios, Sir Thomas

OTTAWA, 6 (H.) — Os jornais noticiam que estava sendo preparado um atentado pelo "sin-feinler" contra Sir Tomas, ministro dos Dominios. De Hamilton, onde será inaugurado hoje o canal de Welland, chegou um destacamento de policiais, que trouxe a noticia.

O sr. Tomas, todavia, permanece aqui.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS TROPAS CONSTITUCIONALISTAS NA FRENTE NORTE



O nosso "cliché" mostra o coronel PALMERCIO, chefe do Estado Maior das tropas constitucionalistas na frente norte

ATTITUDE MAIS DIGNA QUE A DE D. QUIXOTE

Osvaldo Chateaubriand

Guerra de D. Quixote é o que está fazendo a ditadura. Mas de um D. Quixote muito menos interessante que o de Cervantes, porque não tem a ingenuidade simplória e inofensiva do notavel companheiro de Sancho Pança, nas arremetidas imaginosas contra os moinhos de vento. O quixotismo radiotelefonico da ditadura traz o veneno da causa má que ela defende e uma falta de inteligencia que vai muito além das raías em que ainda se pode encontrar lugar para a expressão-simplicidade.

Vitoriosa — e aí começa o ridiculo da ameaça — a ditadura arrazaria céos e terras, não perdoando uma só das audaciosas criaturas humanas que tiverem prestado o seu concurso ao movimento paulista. Teria, o delegado do sr. Getulio Vargas, que viesse com a missão de realizar a ameaça, de arrazar S. Paulo inteiro, se fosse possível ao destino permitir que se consumasse a vitória ditatorial e ás energias paulistas consentia. Industrias, atividades espirituais, científicas, sociais, militares, economicas, tudo quanto representa, em todas as suas modalidades, a vida intensa e vibrante de um grande centro de progresso e cultura como é S. Paulo, teria de ser destruido para prazer dos deuses que se tornariam donos do Brasil. S. Paulo não ficaria de pé. Por aí se vê o ridiculo da quixotada. Um conjunto de energias inteligentes como o que está hoje empregado aqui na defesa de uma causa como a que leva S. Paulo ás trincheiras das reivindicações armadas, não se destrói, e não se destrói porque não é possível vencer-las. Prestamos um serviço aos

arautos da ditadura, aconselhando-os a que procurem outros recursos de propaganda que, ao menos, se não impede o ridiculo da ameaça em quem não tem forças para fazê-la, evita entretanto o espetáculo grotesco que está oferecendo ao país a imbecilidade da forma escolhida para a pretendida intimidação dos paulistas.

Seria muito mais interessante e util que o sr. Getulio Vargas prestasse atenção ao apelo que lhe dirigiram duas mil senhoras gaúchas. Representam elas o coração do povo destemido do Estado de que é filho o ditador. Reclamam a paz entre os brasileiros e a reclamação do ditador. Tem uma grande expressão esse apelo. Se o não julgassem culpado pela situação a que chegaram os brasileiros, de terem de apelar para as armas para reivindicar seus direitos politicos, de certo não iriam, as senhoras gaúchas, concitar á paz o ditador, mas aos que tivessem responsabilidade pela guerra. Se não julgassem que entre os que lutam a transigencia deve ser feita pelo ditador, de certo não lhe iriam pedir a pacificação, mas aos adversarios da ditadura. O sr. Getulio Vargas deve sentir, no intimo de sua consciencia, ao lêr o apelo das senhoras sul-riograndenses, a sua condenação, vinda de seu proprio torrão natal, como o grande responsável pela luta que se abriu no Brasil. Dizem que o ditador é de uma desconcertante insensibilidade. Só isso explicará que se conserve indiferente ante o brado de angústia que acaba de lhe ser dirigido.

Realizar-se-á no dia 14 o Congresso dos Antigos Combatentes Poloneses

GDYNIA, 6 (H.) — Realizar-se-á nesta cidade, no dia 14 do corrente, o Congresso dos Antigos Legionarios Poloneses, constituindo esta a terceira cerimonia patriótica organizada nesta verão em Gdynia.

Varios estudantes chineses foram detidos em Louvain

BRUXELAS, 6 (H.) — Foram presos em Louvain estudantes chineses, suspeitos de conspirar contra a segurança do Estado. Nas buscas efetuadas nas residencias dos detidos, que são em numero de sete, foram encontrados panfletos comunistas e outros papeis comprometedores.

Faleceu o correspondente de "La Prensa" em Berlim

BERLIM, 6 (H.) — Faleceu aos 45 anos Felix Bagel, correspondente de "La Prensa", de Buenos Aires, nesta capital. O falecido exercia igualmente as funções de chefe da secção espanhola da empresa telefonica Transradio.

50 o/o da colheita estaria perdida

BERLIM, 6 (H.) — Comunicam de Bernkastel que desabou ontem forte tempestade, que causou graves danos ás plantações vinícolas da região. Calcula-se que 50 o/o da colheita está perdida.

Foram encontrados perto de Londres fragmentos de um craneo humano anterior do homem pre-historico

LONDRES, 6 (H.) — Foram descobertos, em escavações procedidas perto desta capital, fragmentos de um craneo humano que seria muito anterior ao homem prehistorico. O Congresso Internacional da Prehistoria, atualmente reunido aqui, vai examinar o achado afim de estabelecer a sua classificação.

O vapor "San Patrick" encalhou nas proximidades da ilha de Jersey

LONDRES, 6 (H.) — O vapor "San Patrick" encalhou nas proximidades da ilha de Jersey. Para o local do sinistro, seguiram rebocadores, conseguindo retirar os 314 passageiros de bordo. Até á ultima hora o vapor ainda estava encalhado.

Naufragio de uma embarcação espanhola perto do cabo de Santa Maria

LISBOA, 6 (H.) — Uma embarcação espanhola sosbrou a 5 milhas do Cabo de Santa Maria, sendo a equipagem salva pelo vapor inglês "Tordny Lodman".

O ministro do Comercio da Alemanha conferenciou com os representantes da Holanda e Dinamarca

BERLIM, 6 (H.) — O ministerio do Comercio realizou nestes ultimos dias diversas trocas de vistas com os representantes da Dinamarca e Holanda, afim de regulamentar a exportação de manteiga para a Alemanha.

Foi recebido festivamente, em Roma, o principe Ghika, da Rumania

ROMA, 6 (H.) — O principe Ghika chegou ontem á noite a esta capital, sendo recebido pelo pessoal da embaixada e pela colonia rumena, que lhes fizeram manifestações de apreço. O principe Ghika é um dos melhores aviadores da Rumania e muito conhecido nos meios aeronauticos internacionais.